



FLUXO DE ACIDENTES DE TRABALHO COM EXPOSIÇÃO A MATERIAL BIOLÓGICO

IMPLANTAÇÃO E TREINAMENTOS REALIZADOS NO HOSPITAL VILA MARIA

Saskia Lopes de Macedo, Elisângela Garcia Baz, Daise Dias Toledo, Leonardo Alexandre Conceição, Julia Daniela de Souza, Débora Caroline Gomes, Maria do Socorro Diniz, Virginia Nascimento dos Santos, José Eduardo Ladislau Felício.
Hospital Vila Maria Contato: saskia.lopes@hvm.spdm.org.br

INTRODUÇÃO

Conforme determinado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), risco biológico é um risco ambiental capaz de causar danos à saúde do trabalhador devido sua natureza, concentração, intensidade, suscetibilidade e tempo de exposição.

OBJETIVO

- Verificar a importância de um fluxo de acidentes bem conduzido;
- Implementação das reuniões de biossegurança em 2008;
- Realização de treinamentos e orientações realizados pelo SESMT.

MÉTODO

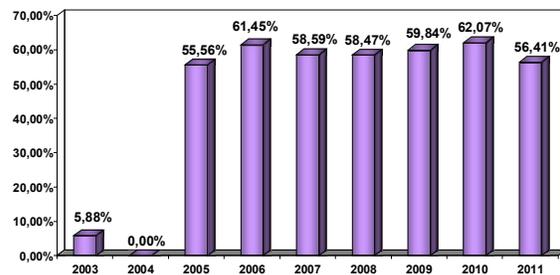
Avaliação e interpretação de:

- Documentos enviado pelo Recursos Humanos com a relação de acidentes ocorridos no período de Janeiro de 2003 à Dezembro de 2004;
- Análises de acidentes ocorridos no período de Janeiro de 2005 à Março de 2011, após implantação do SESMT;
- Implementação do fluxo de atendimento a acidentes com exposição a material biológico (conforme modelo) em 2008;
- Acompanhamento sorológico dos acidentados;
- Treinamentos realizados pelo SESMT quanto à importância do uso correto do EPI na prevenção de acidentes, prevenção e notificação de acidentes de trabalho;
- Discussão e análise dos acidentes ocorridos durante as reuniões da CIPA;
- Implantação das reuniões de biossegurança onde os acidentes e o fluxo correto são discutidos. Essas reuniões contam com a participação dos setores onde o acidente ocorreu.

RESULTADOS

Após coleta de dados das análises de investigações de acidentes do trabalho com exposição a material biológico ocorridos, observou-se:

AT	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
BIO	1	0	25	51	58	69	73	108	22
GERAL	17	8	45	83	99	118	122	174	39
%	5,88	0,00	55,56	61,45	58,59	58,47	59,84	62,07	56,41



CONCLUSÃO

As subnotificações foram inibidas após:

- Implantação do SESMT;
- Implementação do fluxo de acidentes e sua correta aplicabilidade;
- Treinamentos realizados pelo SESMT;
- Fornecimento de EPI's para os Colaboradores da Instituição, principalmente pela equipe Médica e de Enfermagem;
- Participação efetiva dos setores envolvidos nas reuniões de Biossegurança.

Fluxo de acidente de trabalho com exposição a material biológico



Referente ao período anterior à implantação do SESMT (2003 e 2004), os acidentes não eram notificados devido à falta de profissionais legalmente habilitados para treinar os Colaboradores sobre a real importância de um acidente de trabalho, principalmente os que ocorrem com exposição a material biológico. Nestes há maior complexidade, pois é de fundamental importância que o paciente fonte tenha coletado exames, e que o Colaborador acidentado faça o acompanhamento sorológico junto ao SESMT.